

PROJETO DE LEI No. 014 DE 15 DE NOVEMBRO DE 2002

DA À RUA QUE SE INICIA NA RUA SINFRÔNIO OLÍMPIO E SEGUE AO LADO DO CONJUNTO HABITACIONAL JOAQUINA MAIA – COHAB, A DENOMINAÇÃO DE RUA JOÃO AFONSO DE CARVALHO.

Art. 1º. A rua que se inicia na Rua Sinfrônio Olímpio e segue ao lado do Conjunto Habitacional Joaquina Maia- COHAB, recebera a denominação de Rua JOAO AFONSO DE CARVALHO.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Pio IX, 15 de novembro de 2002

EXPEDITO DE SOUSA FEITOSA  
VEREADOR

JUSTIFICATIVAS

JOÃO AFONSO DE CARVALHO, conhecido como João Nô, nasceu em 22 de agosto de 1896, na localidade Mercador neste município de Pio IX, foi um cidadão que durante sua existência se destacou pela honestidade, pelo bom desempenho como representante familiar, pelo dinamismo e capacidade de trabalho como agro-pecuarista e também nas atividades assumidas na nossa comunidade como Pedreiro, Comerciante, Professor e Delegado de Polícia, as quais foram desempenhadas com muita competência e responsabilidade.

João Nô, casou-se duas vezes constituindo uma família numerosa com 13 filhos, que sempre foram bem orientados para serem cidadãos corretos e trabalhadores, e o exemplo disto pode se perceber facilmente, pois se trata de uma família que muito dignifica a comunidade de Pio IX.

Por todo este exemplo de vida, achamos que dar o nome de João Afonso de Carvalho a uma rua de nossa cidade é nada mais que uma justa homenagem a um cidadão que muito trabalhou pelo bem de nossa terra, e por esta razão apelo aos nobres colegas Vereadores a aprovarem o presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pio IX, 15 de novembro de 2002-11-16

*Expedito de Sousa Feitosa*  
EXPEDITO DE SOUSA FEITOSA  
VEREADOR

Secretaria da Câmara Municipal  
Recebido Em 18-11-2002

APROVADO POR UNANIMIDADE  
Em 1ª Discussão  
Sala das Sessões em 06-12-2002  
Presidente



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PIO IX**

CNPJ 06.553.812/0001-40

Rua Sebastião Arrais, 281 - Centro Tel. (86) 453-1121

Cep 64.660-000 Pio IX - PI.

Lei nº 588/2002. PIO IX (PI), 30 de Dezembro de 2002.

OK

**DÁ À ATUAL RUA EURÍPEDES DE AGUIAR A DENOMINAÇÃO DE JOÃO JOVINO DE CARVALHO E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE PIO IX, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal de Pio IX decreta e eu sanciono a presente Lei:


Art. 1º - Passa a atual Rua EURÍPEDES DE AGUIAR a denominar-se Rua JOÃO JOVINO DE CARVALHO.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

**PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE  
O SECRETÁRIO ASSIM O FAÇA EXECUTAR.**

Gabinete do Prefeito Municipal de Pio IX, 30 de Dezembro de 2002.

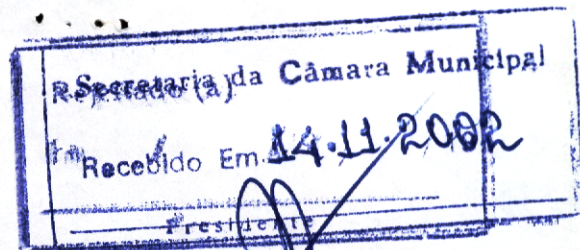
  
\_\_\_\_\_  
Dr. José Mesquita Viana de Andrade  
Prefeito Municipal de Pio IX - PI

Numerada, registrada, promulgada e sancionada nesta Secretaria de Administração Geral aos trinta de dezembro de dois mil e dois.

  
\_\_\_\_\_  
Antônio Jairo Viana de Andrade  
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO



CÂMARA MUNICIPAL DE PIOIX  
RUA SEBASTIÃO ARRAIS Nº 281  
PIOIX - PIAUI



PROJETO DE LEI No. 012/2002

588

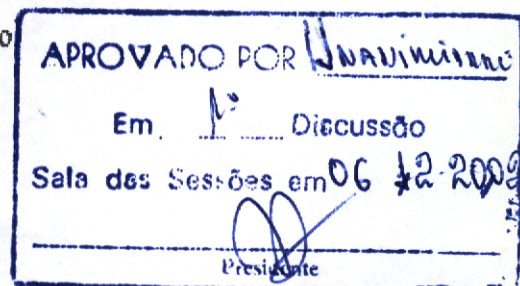
**DÁ À ATUAL RUA EURÍPEDES DE AGUIAR A DENOMINAÇÃO DE JOÃO JOVINO DE CARVALHO E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIO IX DECRETA:

Art. 1º. - Passa a atual Rua EURÍPEDES DE AGUIAR a denominar-se Rua JOÃO JOVINO DE CARVALHO.

Art. 2º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. - Revogam-se as disposições em contrário.



**JUSTIFICATIVAS**

Somente através de alguma homenagem, é que reconhecemos, valorizamos e até mesmo imortalizamos nomes de pessoas que serviram de exemplo na sua trajetória de vida. E considerando que o sr. João Jovino de Carvalho, conhecido como João Pereira, foi um cidadão exemplar para a comunidade de Pio IX, pois com a sua grande humildade, fé em Deus, perseverança, honestidade e reconhecida inteligência, enfrentando uma vida de muitas dificuldades mas com muita serenidade, tenha superado todos os obstáculos que lhe apareceram pela frente, chegando a criar uma família de nove filhos, e os encaminhando para uma vida digna.

E levando em conta que depois desta missão cumprida, apesar da idade avançada dedicou-se a sua aptidão poética, chegando a compor inúmeras poesias sobre sua vida e sobre fatos acontecidos no nosso meio, procurando sempre dar o tom de seriedade, sátira ou humor, de acordo com cada fato, o que com certeza contribuiu bastante para nossa cultura. E pela sua família que muito dignifica a comunidade de Pio IX, apelo aos nobres colegas a aprovarem o presente Projeto de Lei, pois ele nada mais representa que uma justa homenagem pelo reconhecimento ao grande exemplo de vida e de inteligência deixado pelo inesquecível amigo, o Poeta João Pereira, confirmado por todos que com ele conviveram, e através dos documentos anexos: 1 - Biografia, 2 - Portaria no. 001/96 do Bel. Dr. Ademar de Sousa Martins, Juiz de Direito da Comarca de Pio IX. 3 - Reportagem publicada no Jornal O Dia de Teresina em 15 de abril de 1996. 4 - Poesias de sua autoria.

SALA DAS SESSÕES, 06 DE NOVEMBRO DE 2002-

*Expedito de Sousa Feitosa*  
EXPEDITO DE SOUSA FEITOSA  
VEREADOR



## BIOGRAFIA

JOÃO JOVINO DE CARVALHO, conhecido como JOÃO PEREIRA, era filho de Jovino Antão de Carvalho e Inácia Pereira de Carvalho Alencar, natural do lugar denominado Manga, município de Jaicós, hoje pertencente ao município de Francisco Macedo, nasceu em 28 de novembro de 1898 e faleceu no dia 30 de março de 1996, aos 97 anos de idade.

Sua vida foi marcada por muitas dificuldades e sofrimentos sempre superados pelo seu espírito otimista e pela sua grande fé em Deus.

Aos 09 anos ficou órfã de pai juntamente aos seus 09 irmãos, uma situação aparentemente desesperadora, pois o seu irmão mais velho tinha 17 anos e a mais nova apenas 03 meses de idade. Porém a sua mãe, D. Inácia, com muita firmeza teve a capacidade de criar todos os filhos, orientando e preparando corretamente para a vida.

Escola naquele tempo, era muito difícil, mesmo assim, ela conseguiu que uma sobrinha, em apenas um mês de aula alfabetizasse a todos, sendo este o único aprendizado obtido através de escola, por ele.

Em 1924 veio morar em Pio IX, na localidade queimadas, onde se casou com sua prima Henriqueta de Carvalho Alencar, convivendo com ela pouco mais de 01 ano, pois a mesma faleceu, em consequência do primeiro parto, tendo deixado seu primeiro filho: Celso de Carvalho Alencar.

Permaneceu viúvo pouco mais de 01 ano, quando se casou com Izabel Odontina de Alencar, conhecida como Bilinha, desse casamento nasceram 08 filhos: Amadeu de Carvalho Alencar, José Bonifácio de Alencar, Jovino Alencar, Maria do Socorro Alencar, Adalberto Antão de Alencar, Antônia Odontina de Alencar, Maria Trindade de Alencar e Luís Pereira de Alencar.

Como sertanejo enfrentou inúmeras adversidades em consequência das variações climáticas que aflige todo nordestino que vive da agricultura, e isto o levou a fazer muitas mudanças, em busca de melhoria de vida. Trabalhou de agregado em várias localidades, chegando inclusive, a se mudar para Bacuri em São Pedro do Piauí, durante a grande seca de 1932, onde não foi bem sucedido, pois adoeceu com toda família, sendo obrigado a voltar para Pio IX numa situação muito pior.

Mas como nunca desanimou diante das dificuldades, já contando com a ajuda dos filhos mais velhos, em 1950 comprou uma propriedade, o Cantinho, e a partir daí, embora não tendo conquistado grandes recursos, conseguiu estabilidade e passou a viver com dignidade.

Durante toda sua vida, sempre gostou de poesias e muito apreciava literatura de cordel, que memorizava tudo que lia, com muita facilidade. Porém somente quando parou totalmente suas atividades na agricultura aos 80 anos, foi que despertou sua vocação poética, e a partir daí sempre que um fato lhe chamava atenção ele rapidamente fazia uma composição, que era admirada por todos que liam. Nunca teve livros publicados, porém, algumas das suas poesias chegaram a ser publicadas na Revista Itaytera de Crato - CE, em jornais e até no livro "POESIAS DO MEU SERTÃO", de poeta picoense - José Osvaldo Lavor.

Escreveu um livrete sobre sua vida - "MEMÓRIAS", e suas composições se encontram colecionadas em livretes datilografados com o título "RIMANDO POR DISTRAÇÃO I, II, e III".





# PODER JUDICIÁRIO

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PÍO IX - PIAUÍ.

PORTARIA Nº 001/96

O BEL. ADELMAR DE SOUSA MARTINS, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PÍO IX, ESTADO DO PIAUÍ, NO USO DE SUAS LEGAIS ATRIBUIÇÕES, ETC.

CONSIDERANDO o infausto passamento, ocorrido on teontan, nesta cidade, aos noventa e sete anos de idade, do vene-rando JOÃO JOVINO DE CARVALHO.

CONSIDERANDO o infausto passamento ocorrido ho je, aos noventa e quatro anos de idade, do venerando JOSÉ GOMES DE ALENCAR.

CONSIDERANDO que os ilustres pranteados, extraor dinárias figuras humanas, homens bons e justos no sentido mais no bre da palavra, adorados por todos que com eles conviveram e que legaram, inquestionavelmente, à comunidade piononense, o edifican-te e raro exemplo de firmeza ética, dignidade e robusteza moral.

CONSIDERANDO, finalmente, que o ilustre extinto! JOSÉ GOMES DE ALENCAR exerceu, nesta Comarca, o dignificante cargo de Juiz de Paz, prestando, conseguintemente, e ao lado do não ma nos ilustre JOÃO JOVINO DE CARVALHO, reais e valiosos serviços à causa da Justiça.

RESOLVE:

Decretar, por três dias, luto oficial na Comarca de Pío IX, determinando que as Bandeiras Nacional, Estadual e Muni cipal sejam hasteadas a meio-mastro.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE, COMUNIQUE-SE e CUMPRE-SE.

PÍO IX(PI), 1º DE ABRIL DE 1.996.

ADELMARA DE SOUSA MARTINS  
Juiz de Direito



## MUNICÍPIOS

### PIO IX PERDE FILHO ILUSTRE

**A** cidade de Pio IX, 440 Km ao sul de Teresina, ainda está sentindo a perda de um de seus mais ilustres filhos. Trata-se do poeta João Jovino de Carvalho, o popular João Pereira, que morreu no dia 30 de março aos 97 anos de idade. Para quem o conhecia e sabia de sua sabedoria, é unânime em afirmar que o município perdeu uma de suas principais cabeças da cultura da terra. João Pereira nunca teve livros publicados, porém, sempre que um fato lhe chamava atenção, ele rapidamente fazia sua composição, que era admirada por quem lia. Era um verdadeiro arquivo vivo da cultura piaonense. Deixou nove filhos: Celso, Amadeu, José Bonifácio, Jovino, Socorro, Odontina, Adalberto, Trindade e Luís Pereira, todos de sobrenome Alencar. Aos 91 anos de idade, compôs o poema: "Meus Noventa e Um Anos". Eis uma de suas estrofes: "Durante toda minha vida/lutei muito pra vencer/enfrentando sofrimentos/mas sem nunca esmorecer/ foi uma luta pesada/todo mundo pode crer. Agora, resta a cidade homenageá-lo dando o seu nome a alguma obra ou instituição, como acontece em outros municípios."



## BIOGRAFIA

JOÃO JOVINO DE CARVALHO, conhecido como JOÃO PEREIRA, era filho de Jovino Antão de Carvalho e Inácia Pereira de Carvalho Alencar, natural do lugar denominado Manga, município de Jaicós, hoje pertencente ao município de Francisco Macedo, nasceu em 28 de novembro de 1898 e faleceu no dia 30 de março de 1996, aos 97 anos de idade.

Sua vida foi marcada por muitas dificuldades e sofrimentos sempre superados pelo seu espírito otimista e pela sua grande fé em Deus.

Aos 09 anos ficou órfã de pai juntamente aos seus 09 irmãos, uma situação aparentemente desesperadora, pois o seu irmão mais velho tinha 17 anos e a mais nova apenas 03 meses de idade. Porém a sua mãe, D. Inácia, com muita firmeza teve a capacidade de criar todos os filhos, orientando e preparando corretamente para a vida.

Escola naquele tempo, era muito difícil, mesmo assim, ela conseguiu que uma sobrinha, em apenas um mês de aula alfabetizasse a todos, sendo este o único aprendizado obtido através de escola, por ele.

Em 1924 veio morar em Pio IX, na localidade queimadas, onde se casou com sua prima Henriqueta de Carvalho Alencar, convivendo com ela pouco mais de 01 ano, pois a mesma faleceu, em consequência do primeiro parto, tendo deixado seu primeiro filho : Celso de Carvalho Alencar.

Permaneceu viúvo pouco mais de 01 ano, quando se casou com Izabel Odontina de Alencar, conhecida como Bilinha, desse casamento nasceram 08 filhos: Amadeu de Carvalho Alencar, José Bonifácio de Alencar, Jovino Alencar, Maria do Socorro Alencar, Adalberto Antão de Alencar, Antônia Odontina de Alencar, Maria Trindade de Alencar e Luís Pereira de Alencar.

Como sertanejo enfrentou inúmeras adversidades em consequência das variações climáticas que aflige todo nordestino que vive da agricultura, e isto o levou a fazer muitas mudanças, em busca de melhoria de vida. Trabalhou de agregado em várias localidades, chegando inclusive, a se mudar para Bacuri em São Pedro do Piauí, durante a grande seca de 1932, onde não foi bem sucedido, pois adoeceu com toda família, sendo obrigado a voltar para Pio IX numa situação muito pior.

Mas como nunca desanimou diante das dificuldades, já contando com a ajuda dos filhos mais velhos, em 1950 comprou uma propriedade, o Cantinho, e a partir daí, embora não tendo conquistado grandes recursos, conseguiu estabilidade e passou a viver com dignidade.

Durante toda sua vida, sempre gostou de poesias e muito apreciava literatura de cordel, que memorizava tudo que lia, com muita facilidade. Porém somente quando parou totalmente suas atividades na agricultura aos 80 anos, foi que despertou sua vocação poética, e a partir daí sempre que um fato lhe chamava atenção ele rapidamente fazia uma composição, que era admirada por todos que liam. Nunca teve livros publicados, porém, algumas das suas poesias chegaram a ser publicadas na Revista Itayera de Crato – CE, em jornais e até no livro "POESIAS DO MEU SERTÃO", de poeta picoense – José Osvaldo Lavor.

Escreveu um livrete sobre sua vida – "MEMÓRIAS", e suas composições se encontram colecionadas em livretes datilografados com o título "RIMANDO POR DISTRAÇÃO I, II, e III".





# PODER JUDICIÁRIO

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PÍO IX - PIAUÍ.

PORTARIA Nº 001/96

O BEL. ADELMAR DE SOUSA MARTINS, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PÍO IX, ESTADO DO PIAUÍ, NO USO DE SUAS LEGAIS ATRIBUIÇÕES, ETC.

CONSIDERANDO o infausto passamento, ocorrido ontem, nesta cidade, aos noventa e sete anos de idade, do venerando JOÃO JOVINO DE CARVALHO.

CONSIDERANDO o infausto passamento ocorrido hoje, aos noventa e quatro anos de idade, do venerando JOSÉ GOMES DE ALENCAR.

CONSIDERANDO que os ilustres pranteados, extraordinárias figuras humanas, homens bons e justos no sentido mais nobre da palavra, adorados por todos que com eles conviveram e que legaram, inquestionavelmente, à comunidade piononense, o edificante e raro exemplo de firmeza ética, dignidade e robustez moral.

CONSIDERANDO, finalmente, que o ilustre extinto JOSÉ GOMES DE ALENCAR exerceu, nesta Comarca, o dignificante cargo de Juiz de Paz, prestando, conseguintemente, e ao lado do não menos ilustre JOÃO JOVINO DE CARVALHO, reais e valiosos serviços à causa da Justiça.

RESOLVE:

Decretar, por três dias, luto oficial na Comarca de PíO IX, determinando que as Bandeiras Nacional, Estadual e Municipal sejam hasteadas a meio-mastro.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE, COMUNIQUE-SE e CUMPRA-SE.

PÍO IX(PI), 1º DE ABRIL DE 1.996.

*Adelmar de Sousa Martins*  
Adelmar de Sousa Martins



# MUNICÍPIOS

## PIO IX PERDE FILHO ILUSTRE

**A** cidade de Pio IX, 440 Km ao sul de Teresina, ainda está sentindo a perda de um de seus mais ilustres filhos. Trata-se do poeta João Jovino de Carvalho, o popular João Pereira, que morreu no dia 30 de março aos 97 anos de idade. Para quem o conhecia e sabia de sua sabedoria, é unânime em afirmar que o município perdeu uma de suas principais cabeças da cultura da terra. João Pereira nunca teve livros publicados, porém, sempre que um fato lhe chamava atenção, ele rapidamente fazia sua composição, que era admirada por quem lia. Era um verdadeiro arquivo vivo da cultura piononense. Deixou nove filhos: Celso, Amadeu, José Bonifácio, Jovino, Socorro, Odontina, Adalberto, Trindade e Luís Pereira, todos de sobrenome Alencar. Aos 91 anos de idade, compôs o poema: "Meus Noventa e Um Anos". Eis uma de suas estrofes: "Durante toda minha vida/lutei muito pra vencer/enfrentando sofrimentos/mas sem nunca esmorecer/ foi uma luta pesada/todo mundo pode crer.. Agora, resta a cidade homenageá-lo dando o seu nome a alguma obra ou instituição, como acontece em outros municípios."



MEUS NOVENTA E UM ANOS

JOÃO PEREIRA

Durante toda minha vida  
Lutei muito pra vencer  
Enfrentando sofrimentos  
Mas sem nunca esmorecer  
Foi uma luta pesada  
Todo mundo pode crer

Aos revezes da sorte  
Sempre encarei com firmeza  
E durante minha vida  
Nunca encontrei moleza  
Foram muitas dificuldades  
Posso afirmar com certeza

Pra criar minha família  
Foi uma luta pesada  
As condições eram fracas  
Não ganhava quase nada  
Mas com honestidade e trabalho  
Eu fui vencendo a jornada

E os frutos do meu trabalho  
Há anos que estou colhendo  
Pois vejo minha família  
A cada dia crescendo  
Todos estão progredindo  
E eu continuo vivendo

Eu sempre pedi a Deus  
Uma vida longa me dar  
E apesar dos sofrimentos  
Eu não posso reclamar  
A lucidez ainda tenho  
O resto dar pra agüentar

Vinte e oito de novembro  
Completo noventa e um  
É uma idade pra poucos  
Só conquista ela, alguns  
E com toda lucidez  
É mesmo muito incomum

E para finalizar  
Quero a Deus agradecer  
De alcançar esta idade  
Sem a consciência perder  
E mesmo com sofrimento  
Ainda quero viver.



PRAZER DA VIDA

JOÃO PEREIRA

Eu tive prazer na vida  
E gozei a mocidade  
Tempo que não volta mais  
Dela eu tenho saudade  
Deus me deu anos de vida  
E me deu felicidade

Hoje vivo satisfeito  
Que vi a realidade  
Vejo toda minha família  
Em boa prosperidade  
Peço a Deus todos os dias  
Que me dê tranquilidade

Eu agradeço a Deus  
De todo meu coração  
Todos os dias eu peço  
Quando estou em oração  
Que me dê força e coragem  
E muita conformação

Não tenho medo da morte  
Pois nasci para morrer  
Quando chegar este dia  
Irei com todo prazer  
É um chamado de Deus  
Junto a Deus irei viver

Sempre agradeço a Deus  
E a Santa Virgem Maria  
Pedindo força e coragem  
E para me servir de guia  
Eu peço de coração  
Toda noite e todo dia

Aqui termino este verso  
Que me deu pouco trabalho  
Não é uma rima completa  
Somente quebrando o galho  
E sempre quando termino  
Com a caneta eu assino  
João Jovino de Carvalho.